

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 04 - DEMOGRAFIA E DIREITOS
HUMANOS: INTERSEÇÕES E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

**REESTRUTURAÇÃO DEMOGRÁFICA E MERCADO DE TRABALHO NO
MEIO RURAL BRASILEIRO ENTRE 2012 E 2024**

Alan Francisco Carvalho Pereira (alan.francisco@univasf.edu.br)

Marcelo Henrique Pereira Dos Santos (marcelo.henrique@univasf.edu.br)

Este estudo analisa as transformações recentes do meio rural brasileiro, com ênfase nas mudanças demográficas, educacionais e ocupacionais observadas entre 2012 e 2024. A temática insere-se no debate sobre as novas ruralidades e sobre a reconfiguração das estratégias de reprodução social das famílias rurais em um contexto de envelhecimento populacional, redução do tamanho dos domicílios, maior participação feminina, aumento da escolaridade e diversificação do trabalho. O problema central consiste em compreender de que maneira essas mudanças estruturais alteram a composição da população rural e influenciam a dinâmica do mercado de trabalho e das condições de permanência no campo. Metodologicamente, o estudo baseia-se em análise descritiva de indicadores demográficos, de escolaridade e de inserção ocupacional da população residente no meio rural brasileiro, com base em dados da PNAD Contínua para os anos de 2012 e 2024. O objetivo é apresentar um retrato comparativo dessas mudanças e discutir seus efeitos sobre a organização social e econômica do espaço rural. Os resultados evidenciam redução da participação masculina, diminuição do número médio de moradores por domicílio, aumento da idade média da população e redistribuição na composição racial, com crescimento relativo da população

parda e preta. Observa-se também ampliação da escolaridade média, crescimento expressivo da participação de pessoas com ensino superior e avanço das faixas de maior instrução, indicando maior qualificação da população rural. No mercado de trabalho, houve redução do desemprego e expansão de ocupações em setores não agrícolas, como serviços domésticos, transporte, alojamento, alimentação e outros serviços, ao lado de crescimento moderado do setor primário. Conclui-se que o meio rural brasileiro passa por um processo de reestruturação demográfica e socioeconômica que reforça a integração entre atividades agrícolas e não agrícolas, amplia a diversidade ocupacional e impõe novos desafios às políticas públicas voltadas à permanência da população, à sucessão geracional, à qualificação profissional e à redução das desigualdades sociais no campo.

Palavras-chave: meio rural brasileiro; novas ruralidades; transformações demográficas; escolaridade rural; mercado de trabalho rural; ocupações não agrícolas; reestruturação socioeconômica; pnad contínua.